



### Doses de glyphosate associadas ao saflufenacil na eficiência de controle de plantas daninhas

Suzete Fernandes Lima<sup>1</sup>, Paulo César Timossi<sup>2</sup>, Diego Gama Nunes de Moraes<sup>3</sup>, Talles Souza Leal<sup>4</sup>,  
Dênio Celetisno Gonçalves<sup>5</sup>, Hermínio José Rezende Moreira<sup>6</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Câmpus Rio Verde<sup>1</sup>, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Jataí<sup>2</sup>, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Jataí<sup>3</sup>, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Jataí<sup>4</sup>, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Jataí<sup>5</sup>, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Jataí<sup>6</sup>

O uso frequente de glyphosate tem selecionado plantas daninhas de difícil controle nas áreas agrícolas. Dessa forma torna-se necessário a adoção de novas estratégias de controle, como a combinação de glyphosate com herbicidas de mobilidade restrita como no caso do saflufenacil. A associação dos herbicidas glyphosate e saflufenacil pode possibilitar a alteração nas doses de glyphosate sem comprometer o controle de algumas espécies de plantas daninhas. Na pesquisa objetivou-se avaliar a eficiência de doses de glyphosate associado ao saflufenacil no controle de buva (*Conyza canadensis*) e de malváceas (*Sida* spp). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro tratamentos e quatro repetições. Foram avaliadas três doses de glyphosate (960, 1440 e 1920 g de e.a. ha<sup>-1</sup>) associadas ao saflufenacil (35 g i.a. ha<sup>-1</sup>), além de um tratamento sem a aplicação de herbicidas. A comunidade infestante de plantas daninhas encontrava-se em estágio vegetativo no momento da aplicação. Foram realizadas avaliações visuais de eficiência de controle aos 5, 10, 15, 20, 25 e 30 dias após a aplicação dos herbicidas. A eficiência do controle da buva não foi influenciada pelas doses do glyphosate, possibilitando a redução da dose de glyphosate associado ao saflufenacil para o controle desta planta daninha. Já, a eficiência no controle de malváceas foi influenciada pelas doses, onde a menor dose avaliada não proporcionou controle satisfatório destas espécies, evidenciando que a adoção da menor dose não proporcionaria um controle eficiente pelo glyphosate.

**Palavras-chave:** Buva, malvácea, controle químico, associação de herbicidas.